Pediatria Ambulatória | Casuística / Investigação

PAS-026 - (20SPP-9635) - MONITORIZAÇÃO AMBULATÓRIA DE PRESSÃO ARTERIAL: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS DE UM SERVIÇO DE PEDIATRIA

João Miranda[1]; Joana Santos[1]; António Vinhas Da Silva[1]; Graça Ferreira[1]; Eduarda Marques[1]

1 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia / Espinho

Introdução e Objectivos

A hipertensão arterial (HTA) é cada vez mais prevalente em pediatria, atualmente mais associada à obesidade. A monitorização ambulatória da pressão arterial (MAPA) é o *gold standard* no diagnóstico.

Metodologia

Foi realizada revisão dos primeiros MAPAs efetuados entre 2008 e 2018.

Resultados

Foram referenciados 119 doentes, idade média 13,5 anos (4-18), maioritariamente do centro de saúde (42%), da endocrinologia pediátrica (22,7%) e da neuropediatria (12,6%). Os principais motivos foram TA elevada (66,4%), cefaleias e TA elevada (15,1%) e nefropatia diabética (12,6%). A obesidade, dislipidemia e Diabetes Mellitus (DM) foram as principais comorbilidades. Dos 119 exames, 14 foram inválidos. Em 77,3% não se confirmou HTA, correspondendo 40% a HTA de bata branca. Dos 28 que apresentaram TA médias >p95, 9,5% tinham HTA sistólica e diastólica (HTSD), 7,6% HTA sistólica isolada (HTSI), 6,7% HTA diastólica isolada (HTDI) e 2,9 % HTA nocturna (HTN). HT mascarada foi detetada apenas num doente diabético. O perfil não-*dipper*(ND), registado em 64% das HTA, associou-se aos não obesos (p=0,008) e às cargas elevadas (CE) (p=0,026). Por outro lado, o perfil *dipper*(D)associou-se a cargas normais (CN) e DM (p=0,031). As CE associaram-se com a existência de HTSD (p=0,011), HTSI (p=0,001) e HTDI (p=0,046) mas não com HTN. Um doente apresentou lesão de órgão alvo (hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo). Foi identificada causa secundária apenas numa minoria de casos.

Conclusões

O diagnóstico precoce de HTA é fulcral para diminuir o risco cardiovascular a longo prazo. O MAPA é o método mais eficaz na confirmação, classificação e seguimento da HTA. Permite também identificar HTA de bata branca, HTN e HT mascarada, entidades a não desvalorizar actualmente na prática clínica.

Palavras-chave : HIPERTENSÃO ARTERIAL, MAPA